



CIDADE, POBREZA E A PERSPECTIVA DA CRIANÇA

DRIELY DE OLIVEIRA CARVALHO
Instituto Federal de São Paulo – Campus São Paulo
driely.c@aluno.ifsp.edu.br

PEDRO HENRIQUE DE C. RODRIGUES
Instituto Federal de São Paulo – Campus São Paulo
pedrorodrigues@ifsp.edu.br

CATEGORIA DO TRABALHO:

- Congresso de Iniciação Científica em Arquitetura e Urbanismo (CICAU)
 Congresso de Extensão em Arquitetura e Urbanismo (CEAU)

RESUMO

O espaço físico atua de maneira fundamental na formação dos indivíduos, agindo como pano de fundo para as diversas vivências que se expõem diante dele. As pessoas atribuem significados aos lugares de acordo com suas experiências e as crianças, especialmente, a partir de apropriações lúdicas, qualificam espaços de uma maneira muito singular. Dessa forma, compreende-se a importância de entender como elas se expressam e como são afetadas pelo ambiente urbano em que vivem. Por meio de revisão bibliográfica, a pesquisa se baseia em campo multidisciplinar de forma a reconhecê-las como produtoras de valores próprios. Nesse sentido, entende-se que historicamente as estruturas sociais têm mantido suas vozes inaudíveis perante projetos diretamente relacionados a elas. Além disso, as desigualdades existentes na cidade afetam as crianças em intensidades diferentes, sendo as mais pobres suscetíveis a sofrerem mais restrições e privações. Dessa forma, todos os fatores precisam ser considerados, para além da questão monetária. Realizou-se oficina de desenho com crianças moradoras da ocupação Douglas Rodrigues, em São Paulo, com o objetivo de ouvir e entender os significados que elas atribuem aos locais em que vivem. Nos desenhos, a cidade não se apresenta com neutralidade e a presença





da fantasia é bastante demarcada. Assim, revelam a dupla exclusão, não apenas por serem crianças em um mundo dominado por adultos, mas também pelas condições precárias do lugar em que moram. Diante disso, enxergar a cidade a partir da perspectiva infantil pode auxiliar na construção de espaços mais inclusivos que comportem todas as pessoas e suas diversidades.

PALAVRAS-CHAVE

Criança; Pobreza na infância; Leitura da cidade.

